

O verde, na visão da especialista, traz paz e serenidade. Assim, elas foram inseridas se integrando ao mobiliário e demais elementos do espaço. “Parte da varanda acaba entrando ali, adentrando o espaço do jardim com um deck em madeira. As plantas vêm avançando em cima do deck e mobiliário, avançando também para dentro do jardim numa parte livre, com piso de pedras de seixos”, afirma. A ideia é integrar a vegetação ao ambiente.

A importância de trazer esse aspecto um pouco mais natural é de mostrar, na essência, como o jardim em uma varanda pode ser essencial para qualquer morador. Mesmo idealizado no **estádio**, em uma estrutura de puro concreto, a proposta saiu do papel de forma positiva. Assim, os arquitetos acreditam que um ambiente biofílico é fundamental, tanto para a saúde física quanto mental dos indivíduos.

Paixão pela natureza

No maior ambiente da CasaCor Brasília, um convite para a contemplação. O Terraço Borsoi, feito pelas arquitetas Adriana Melo e Luciana Câmara Maior, está em um espaço de 500m². Com a vista privilegiada do interior da Arena BRB Mané Garrincha, o objetivo das profissionais era oferecer aos visitantes a oportunidade de apreciar cada detalhe sem pressa, permitindo uma vivência real, presente e plena.

“Foi uma experiência desafiadora, já que recebemos o convite para criar um espaço de circulação de 500m² em um prazo extremamente curto. Nosso ambiente foi cuidadosamente projetado para promover a interação social e oferecer condições ideais para que as pessoas se sintam à vontade e aproveitem o momento presente. Em nossos projetos, focamos em três pilares essenciais: sustentabilidade, acessibilidade e biofilia”, ressalta Adriana.

De acordo com a profissional, é necessário pensar na vitalidade dos espaços para atrair e engajar as pessoas, impactando diretamente em sua decisão de utilizá-los. Por isso, foram incorporados elementos naturais como pedras, espelho d’água e muitas plantas no ambiente, proporcionando um bem-estar instintivo e uma conexão mais profunda com a natureza. Em parceria com o proprietário do viveiro Vila Garden Brasil, Henrique Montalvão, as arquitetas escolheram plantas que melhor se adaptassem ao ambiente.

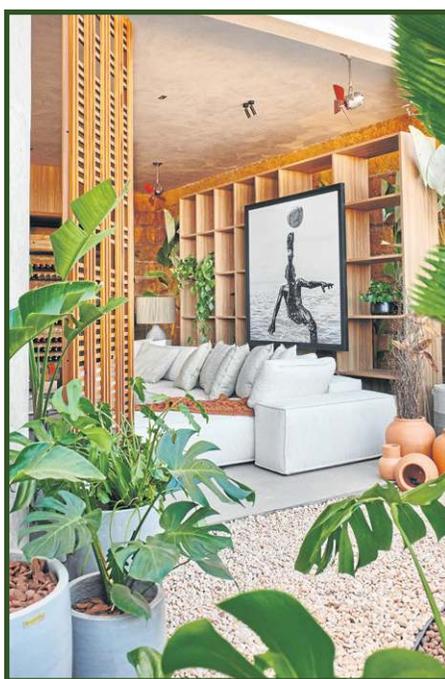
A proposta era de trabalhar com folhagens em diferentes tons de verde e alguns pontos que puxassem para o vermelho, conectando com a cor das arquibancadas. “Ficamos muito satisfeitas com o resultado”, complementa. Esses locais verdejantes, na visão da especialista, exploram a paixão do ser humano com a natureza. “A biofilia desempenha um papel fundamental não somente na parte estética, mas também promove uma série de benefícios para a saúde e o bem-estar dos ocupantes”, finaliza.

Sobre as plantas

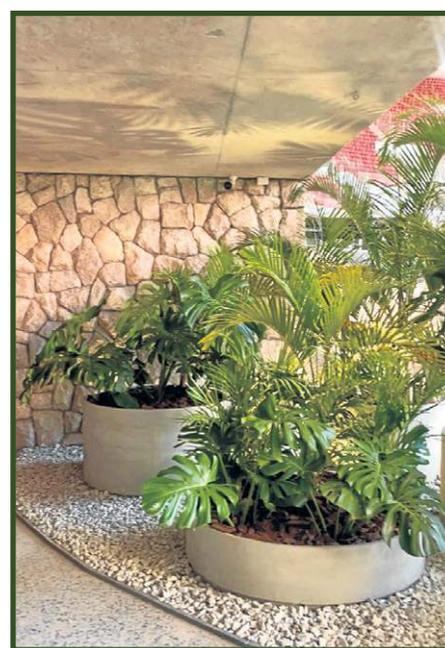
Por estar dentro de uma estrutura de concreto, as plantas não poderiam ser plantadas, de fato, na terra. Assim, foram colocadas em grandes vasos que compuseram também muito bem a decoração. “Fizemos essa brincadeira do concreto com a planta. São espécies que têm que se adaptar. Todas foram muito bem pensadas, para trazer esse toque de exuberância ao jardim, são plantas específicas e especiais para o clima. Temos palmeiras (diferentes tipos) e costela-de-adão em destaque”, explica Yasodhara Chaibub.



As plantas foram colocadas em grandes vasos que compuseram muito bem a decoração



O verde, na visão de Yasodhara, traz paz e serenidade



O Terraço Borsoi, feito pelas arquitetas Adriana Melo e Luciana Câmara Maior, está em um espaço de 500m

Alguns pontos mesclaram com o vermelho, conectando com a cor das arquibancadas



PROGRAME-SE

A 32ª edição da CasaCor Brasília ocorre pela terceira vez consecutiva na Arena BRB Mané Garrincha. A mostra terá encerramento em 16 de outubro. O funcionamento do espaço é de terça a domingo e oferece acessibilidade total, incluindo para portadores de deficiência visual e auditiva.